Sequência didática 1

Unidade temática

Literatura de cordel

Objetivos

* Conhecer algumas características da literatura de cordel.

Habilidades da BNCC – 3a versão

* (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
* (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
* (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Gestão de sala de aula

Os estudantes devem estar organizados em círculo.

Número de aulas estimado

1 aula de 50 minutos.

AULA 1

Conteúdo específico

Definição e algumas características da literatura de cordel.

Recursos didáticos

* Barbante, fita adesiva, pregadores.
* Textos da literatura de cordel (podem ser retirados da internet e impressos caso não possua os folhetos). Sugerimos textos de Leandro Gomes de Barros, considerado o primeiro cordelista brasileiro.

Encaminhamento

* Ambiente a sala para introduzir o conteúdo de maneira lúdica. Para isso, prenda com fita adesiva os barbantes nas paredes da sala de aula. Com os pregadores, pendure os textos de cordel nos varais.
* Questione os estudantes sobre os varais, se eles já viram textos expostos dessa maneira, se sabem do que se trata. Peça que leiam alguns trechos dos textos expostos e depois proponha questões como: “Vocês já ouviram falar sobre literatura de cordel?”, “O que a palavra cordel lembra para vocês?”.
* Com base nas respostas dos estudantes, explique que a literatura de cordel foi trazida para o Brasil pelos portugueses e consiste em textos que registram histórias da cultura popular, passadas de geração a geração, em formato de poesia, com linguagem acessível, impressas em folhetos, que geralmente ficam expostos para venda, pendurados em cordões, daí o nome cordel. Essa literatura é bastante popular no Nordeste e retrata a vida do sertanejo, as festas, a religiosidade, a política etc. Os textos, muitas vezes, narram as histórias de forma bem-humorada e seus versos podem ser recitados com acompanhamento de violão ou viola caipira. Os folhetos possuem imagens que ajudam a contar a história, utilizando a técnica da xilogravura, isto é, a imagem é impressa a partir de uma matriz de madeira entintada. Além dos folhetos tradicionais, a literatura de cordel é publicada em livros e possui textos tanto para crianças como para adultos.
* Explique, também, que o folheto é composto de três partes: capa, na qual aparecem o título da obra, a autoria e a imagem; miolo, com o texto, geralmente impresso em papel-jornal ou manilha, contendo de 8 a 48 páginas, em média; e contracapa, na qual, geralmente, constam a biografia do cordelista, propagandas, orações, homenagens, dados de contato etc.
* Depois da explanação, peça a alguns estudantes que recitem trechos de alguns textos. Então, pergunte o que entenderam dos versos e quais temas foram retratados.
* Por fim, solicite um desenho que expresse o conteúdo de algum dos trechos lidos. Pendure os desenhos junto com os folhetos.

Atividades complementares

* Solicite aos estudantes que pesquisem os nomes de alguns cordelistas brasileiros. Sugerimos: Arievaldo Viana Lima, Leandro Gomes de Barros, Manoel Monteiro, Marco Haurélio, Mariane Bigio, Moreira de Acopiara, Patativa do Assaré, Raimundo Santa Helena, entre outros (podem ser consultados no portal da Academia Brasileira de Literatura de Cordel). Peça que escrevam uma pequena biografia e, se encontrarem, um trecho de cordel de cada um para serem lidos em sala de aula.
* Caso na escola exista sala de informática, leve os estudantes para lá e solicite que acessem o portal da Academia Brasileira de Literatura de Cordel. No *site*, é possível pesquisar sobre a história dessa literatura, os tipos de métrica utilizados, locais onde há cordeltecas (bibliotecas de literatura de cordel), cordéis digitalizados, gravuras, matrizes, entre outros aspectos dessa manifestação artístico-cultural. Os estudantes podem navegar, também, pelo portal do Centro Nacional do Folclore e da Cultura Popular, no qual é possível acessar um vasto acervo digital de cordéis e xilogravuras. Dessa forma, eles podem aprofundar os conhecimentos sobre os conteúdos trabalhados em aula.

Aferição e formas de acompanhamento dos objetivos de aprendizagem

|  |  |
| --- | --- |
| **Legenda** | |
| **Texto em preto** | Objetivo de aprendizagem. |
| **Texto em azul** | Forma de acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **Sim** | **Não** | **Parcialmente** |
| **1.** Os estudantes conhecem algumas características da literatura de cordel? |  |  |  |
| Pesquise na internet e leia com os estudantes o cordel *Em versos singelos*, de Alexandre Pavan, que conta a história da literatura de cordel. Faça perguntas para a turma a respeito do que entenderam do texto, destacando algumas características desse gênero, como tradição oral, cultura popular, rimas, canto, folhetos ilustrados com xilogravura.  Pesquise áudios ou vídeos de pessoas cantando versos de cordel acompanhadas por viola ou violão e ouça com os estudantes em sala de aula. Levante a opinião deles sobre o que ouviram ou assistiram. | | | |

Sugestões para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes

* Peça aos estudantes que busquem notícias da região Nordeste em jornais ou *sites* jornalísticos e levem para a aula. Divida a turma em pequenos grupos e solicite que desenvolvam uma escrita nos moldes da literatura de cordel, contando a notícia, em versos rimados. Primeiramente, podem escrever um rascunho em folha pautada e depois copiar para uma folha de papel sulfite colorido. Por fim, os estudantes podem ilustrar a criação. Essa atividade favorece as habilidades EF15AR01, EF15AR03 e EF15AR04.
* Reproduza o documentário *Universo em verso*, dirigido e produzido por Bruno Mota, Brasil, 2013, 34 minutos; disponível *on-line*. O documentário dá voz a 13 cordelistas do Ceará que contam sua trajetória e explicam a importância da literatura de cordel para a cultura e a arte. A seguir, promova uma roda de conversa com os estudantes para que expressem suas impressões. Dessa forma, as habilidades favorecidas são EF15AR01 e EF15AR03.

|  |
| --- |
| **Quadro de habilidades essenciais** |
| Considerando as habilidades da BNCC – 3a versão empregadas neste bimestre, as que consideramos essenciais para que os estudantes possam dar continuidade aos estudos são:   * (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. * (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Ficha para autoavaliação | | | |
| Marque X na carinha que retrata melhor o que você sente ao responder a cada questão. | | | |
|  | **Sim** | **Mais ou menos** | **Não** |
| Compreendo o que é literatura de cordel? |  |  |  |
| Entendo algumas características do cordel? |  |  |  |
| Entendo um pouco da história do cordel e sua importância para a cultura popular brasileira? |  |  |  |
| Realizo as atividades solicitadas de forma colaborativa com meus colegas? |  |  |  |
| Nas questões em que você respondeu **Não**, o que acredita que precisa fazer para melhorar?  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |